

**ATA/RESUMO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE REGIONAL / COLEGIADO DE GESTÃO REGIONAL DE 2011 – 15/03/2011.**

Local: Auditório da 11ª Regional de Saúde

Relação dos participantes e pauta da reunião em anexo.

Nilma iniciou a reunião dando as boas vindas a todos passando a palavra na seqüência para Claudia (SCRACA) que informou que a Regional recebeu um memorando com o cronograma para pactuações de AIH's, que será: até 30/03/2011 com implantação a partir de maio de 2011, até 30/07/2011 para implantação a partir de setembro de 2011 e até 30/11/2011 para implantação a partir de janeiro de 2012. Claudia falou sobre o levantamento solicitado pela Seção sobre os encaminhamentos para Oncologia, que ainda não recebeu a resposta de todos os municípios e que alguns responderam, mas estão faltando informações. Marlene completou esclarecendo que a seção necessita saber qual foi a data que o médico da AB ou PSF encaminhou o paciente com suspeita de CA, por isso foi solicitado cópia dos prontuários, mas quem quiser listar os pacientes e colocar essa data do lado também pode ser, o objetivo é saber qual o tempo de demora para esse paciente começar o tratamento oncológico. Nilma completou informando ter ficado sabendo que Cascavel estará fechando as portas para pacientes novos de nossa região e que ela havia pedido para a Regulação fazer esses levantamentos mesmo sem saber essa informação, o que foi confirmado pela Cristiane (Ubiratã), que recebeu um telefonema do administrador do CEONC de Cascavel passando a mesma informação. Nilma relatou que recebeu a visita do pessoal da Oncologia da Santa Casa de Campo Mourão e que eles reclamaram que os pacientes de nossa região estão indo muito para Cascavel. Ana Lúcia (Campo Mourão) colocou que com essa notícia que os serviços de Cascavel não devem aceitar pacientes oriundos de municípios da 11ª RS a SMS de Campo Mourão não sabe o que vai fazer, pois desde Setembro de 2010 não estão pagando todo faturamento do serviço de Oncologia por falta de teto financeiro, que é de aproximadamente R\$ 150.000,00 e eles estão produzindo em torno de R\$ 250.000,00. Eurivelton (Iretama) coloca que a uns dois anos atrás a Regional solicitou que os municípios não encaminhassem os pacientes para Cascavel, caso contrário Campo Mourão nunca faria série histórica e agora não tem dinheiro para pagar os prestadores. Nilma disse que o município de Campo Mourão tem que fazer todos os levantamentos necessários e agendar uma viagem para Brasília e solicitar ao MS mais recursos financeiros e que o serviço de TRS também já sinalizou que não vai aceitar mais paciente novo enquanto não receber os atrasados e ampliação do teto financeiro para TRS, Ana Lúcia informou que até a presente data não recebeu do MS o faturamento de janeiro de 2011, e que, além disso, estão atendendo além do teto estipulado para o serviço, Ana Lúcia falou que o prefeito vai para Brasília para convidar a Presidente para vir a Campo Mourão e que levará um documento pedindo aumento do teto do município e que deixará com um assessor lá em Brasília. . Nilma perguntou quais são os municípios que encaminham Oncologia para Cascavel: Campina da Lagoa, Goioerê, Janiópolis, Juranda, Moreira Sales, Quarto Centenário, Rancho Alegre D'Oeste e Ubiratã, além de Iretama e Mamborê que encaminharam apenas dois pacientes. Claudia falou que vários municípios reclamam das dificuldades de encaminhamentos de pacientes, que recebeu o informação da SMS de Juranda que eles estão preenchendo uma planilha onde relatam todos os problemas, a data e hora do cadastramento do paciente na Central de Leitos de Maringá e ela está sugerindo que todos os municípios façam isso e encaminhem a cada mês ou três meses para a Regional, para poder discutir com a Central de Leitos a solução dos problemas. Claudia falou na seqüência sobre o Olhar Brasil, que a Regional recebeu um memorando informando que já era para começar em março as consultas e o quantitativo por município, mas que ela havia entrado em contato com o Núcleo de Educação e

que eles não sabiam nada do Projeto, falou com Paulo em Curitiba que ficou de entrar em contato com a SEED e assim que tivesse alguma posição ele daria um retorno, Grace lembrou dos projetos do PSE, que os municípios contemplados devem assumir junto com a escola o Olhar Brasil, Marlene explicou que a triagem seria feita nas escolas pelo pessoal da Educação, Deivini (Araruna) disse que duas escolas do município receberam o material, Eurivelton disse que as escolas de Iretama também receberam direto do Ministério em dezembro de 2010, decidido aguardar o retorno do Paulo para dar os encaminhamentos necessários. Na sequência Elisete falou sobre a portaria 4101/2010 que exige a digitação dos procedimentos da Vigilância Sanitária no SIA para que não seja bloqueado o recurso da VISA. Grace falou que no dia 05/04/2011 haverá uma Webconferência sobre a Conferência Estadual de Saúde e as municipais que devem acontecer a partir de 01/04/2011 até 07/08/2011, para a Web estão convidados os Secretários de Saúde e mais dois conselheiros, será o dia todo e o almoço é por conta do Estado, o tema da Conferência Nacional é: “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública” e o da Estadual é: “SUS Patrimônio do Povo Brasileiro – Construindo as Redes de Atenção à Saúde do Paraná”. Em seguida Evandra passou as datas das campanhas de vacinação de 2011: Hepatite B, faixa etária 20 a 29 anos, demanda espontânea; Infuenza Sazonal (trivalente), faixa etária 6 meses a 2 anos, gestantes, trabalhadores da saúde e idosos à partir de 60 anos, de 25/04/2011 a 13/05/2011 e o dia D 30/04/2011; Poliomielite 1ª etapa 18/06/2011 e 2ª etapa 13/08/2011; Sarampo, faixa etária de 1 ano a 7 anos, dia D 13/08/2011 até dia 16/09/2011. Evandra falou também que a Região está com 165 notificações de Dengue, sendo 12 confirmados e destes 3 casos importados e 9 autóctones e que está preocupada com os municípios que estão com o índice de infestação alto e não tem nenhuma notificação, falou da Resolução Estadual 29/2011 que fala sobre a aplicação de sanções para estabelecimentos e proprietários de imóveis em que forem encontrados focos de criadouros de mosquitos. Em seguida Joel apresentou o índice predial por localidade e o geral de cada município, falou sobre o bloqueio imediato quando tiver alguma notificação. Nilma informou que a Regional tem 3 funcionários trabalhando em Londrina, ajudando no combate a Dengue e informou a situação de Quarto Centenário, que a população de lá tem o hábito de coletar água de chuva em recipientes abertos, falou também sobre as estratégias que podem ser utilizadas para se combater a Dengue. Na sequência Roberto reforça que a revisão do TCGM se encerra dia 31/03/2011 e orienta a todos para não deixar para última hora pois o sistema fica congestionado, explicou como acessar a página para fazer a revisão e também para quem sofreu alteração do Gestor tem que atualizar. Roberto apresentou o calendário de entrega dos Instrumentos de Gestão e pede que os municípios não deixem para a última hora, pois vão se acumulando e aí não conseguem dar conta. Reforçou a importância da participação das equipes municipais na reunião dia 25/03/2011, para avaliação dos indicadores de 2010, rever a pactuação de 2011 do SISPACTO e também a pactuação de 2 novos indicadores da Odontologia. Com relação a Programação Anual de Saúde informa que alguns municípios não apresentaram nada. Falou também dos Projetos de Promoção, e solicitou informações sobre esses projetos aos municípios. Em seguida Cristiane informa que precisa passar o Projeto do CAPS I de Ubatuba para aprovação da CIB – Regional, Marlene questiona Cesineide (Coordenadora de Saúde Mental da Regional) se o projeto já foi avaliado e está tudo certo, a mesma informou que o projeto ainda não havia sido analisado e que o prazo para entrega no MS era até final de abril. Ficou decidido que após avaliação da equipe Regional a CIB – Regional fará uma Deliberação “Ad Referendum” aprovando o mesmo. Seguindo a pauta Cristiane fala sobre a Central de Leitos de Maringá, que os secretários estão reclamando que quando a Central consegue a vaga solicitam que as SMS procurem os médicos para acompanhar os pacientes. Katcha (Engenheiro Beltrão) relata que o Adelcio (Central de Leitos) reclamou que a central tem dificuldade de acesso aos hospitais de

Campo Mourão. Nilma solicitou que o CRESEMS faça por escrito, que ela vai encaminhar para Curitiba. Ana Lúcia pede a palavra e lê o documento recebido pela SMS de Campo Mourão dos Neurologistas em que os mesmos solicitam o pagamento de ½ salário mínimo nacional por período de 12 horas de plantão para atendimento clínico de emergência, cirurgias de emergência, seguimento em regime de internação hospitalar. Sobre esse assunto de pagamento de plantões médicos a Cristiane de Ubiratã falou que não são só os neuros que querem receber, mas outros especialistas também já acenaram sobre isso, e que a responsabilidade de manter os plantões é dos estabelecimentos hospitalares e que o CRESEMS se coloca a disposição da SMS de Campo Mourão para ajudar na contratualização dos hospitais desse município. Ana Lúcia pediu a palavra para falar que a SMS está estruturando uma Central de Regulação de cirurgias eletivas e apresentar o fluxo da mesma. Na seqüência Ana Lúcia falou sobre o ambulatório de Gestação de Alto Risco, que atualmente apenas a Dra Cláudia e o Dr Jurandir estão atendendo e o número de consultas/dia é 08 e 09 respectivamente, que não há vaga para reconsultas, pois a demanda está reprimida. Marlene apresentou o levantamento que a Regional fez com relação ao atendimento de Gestação de Alto Risco na Santa Casa de Campo Mourão, e que na verdade esse levantamento está sendo realizado por conta da situação do hospital em que o mesmo está alegando o aumento dos atendimentos e solicitou aos municípios uma contribuição per capita. Nilma contou a história do ambulatório de Gestação de Alto Risco, pois a maioria dos Gestores atual não sabe porque esse ambulatório é mantido pelo município de Campo Mourão. Ana Lúcia pediu ajuda aos secretários para reorganizar o ambulatório e se comprometeu a verificar outro local para instalar o mesmo, tirando-o da Santa Casa. Ficou aprovado a contratação de outro profissional Obstetra para atender o ambulatório via CIS-COMCAM, e organizar a contra-referencia. Cesineide solicitou a todos os SMS a resposta do Ofício circ. 004/2011 até o dia 18/03/2011, pois ela tem que responder ao Ministério Público. Com relação ao item 11 da pauta CAPS AD, a SMS de Campo Mourão retirou o assunto da pauta. Sem mais assuntos a serem tratados, eu Marlene Raphaelli Lisot encerro a presente ata.